



FREGUESIA DE BAIXA DA BANHEIRA E VALE DA AMOREIRA

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA

PARA O ANO FINANCEIRO DE 2022

APROVADO	
PELA JUNTA DE FREGUESIA <i>Barbara Gonçalves Dias</i> Em reunião de 23 de dezembro de 2021	PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA <i>Paulo Augusto da Silva</i> Em sessão de 30 de dezembro de 2021

Y. F. L.
Barbara Gonçalves Dias
Patricia Andreia dos Santos
Alcides dos Reis - Presidente
Nicolau Furtado
Diego Domingues Vieira
A. E. L.
Carlos Cardoso
Antonio Pinto
Ana Doreia Santos
Paulo Augusto da Silva

**GRANDES OPÇÕES DO PLANO, PPI,
ORÇAMENTO 2022**

*Baixa da Banheira e
Vale da Amoreira*



APROVADO

DEZEMBRO 2021

Grandes Opções do Plano

Enquadramento

As Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira são elaboradas atendendo ao disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

As Grandes Opções do Plano (GOP) definem as principais linhas de desenvolvimento local e incluem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI), bem como as Atividades mais Relevantes a desenvolver e Orçamento para 2022.

O plano plurianual de investimentos, inclui todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos, sendo nele discriminado tudo o que implique despesas orçamentais a realizar por investimento.

Após ouvir o Bloco de Esquerda (BE), Chega (CH) e a Coligação Democrática Unitária (CDU), ao abrigo da Lei nº24/98, de 26 de maio (Estatuto do Direito de Oposição), este Executivo aprovou as GOP a 23 de dezembro de 2021.

Introdução

As eleições autárquicas do passado dia 26 de setembro de 2021 ditaram a mudança do paradigma político desta freguesia. O ano de 2022 será um ano de desafios e de adaptação, porém este executivo encontra-se motivado e empenhado em fazer da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, Terras de Futuro.

É nosso dever melhorar a qualidade e eficiência dos serviços que a Junta, organismo público de gestão local, presta à comunidade, tornando-se essencial a aposta na implementação de um processo de modernização administrativa, ao qual associamos o desenvolvimento de uma estrutura mais competente, leve, transparente, digitalmente inteligente e próxima das pessoas, devidamente enquadrada nas contingências do nosso tempo. Neste sentido, pretendemos a desmaterialização e simplificação de processos, ganhado em rapidez de resposta e tempo para o que mais interessa: as pessoas.

Os nossos trabalhadores também merecem ser valorizados, pelo que entendemos que devemos investir na sua formação contínua como meio de atualização do seu potencial e enquanto oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional. Também os postos de trabalho devem ser revistos em termos de ergonomia e funcionalidade, adaptando-os ao utilizador, aumentando assim o conforto e o bem-estar.

Dentro da missão da proximidade à população, do servir a causa pública, e do desenvolvimento socioeconómico local, é nosso dever defender a democratização e transparência dos processos de decisão, promover a cidadania e a informação, fomentar a participação ativa nos desígnios do nosso território, através da implementação do Orçamento Participativo; uma ação com impacto na restituição da esperança e confiança nos agentes políticos.

A Era Digital impõe desafios de governação, e também oportunidades, assim investiremos na utilização de ferramentas digitais em prol da gestão do território, promoção da cidadania e sentido de comunidade – Projeto “Vigilantes da Vila: com georreferenciação”. Em termos da promoção do bem-estar da nossa população, e prevenção em saúde mental comunitária, justifica-se a dinamização de um Gabinete de especialidade, cujo trabalho técnico transcenda o espaço físico das instalações da Junta, e realize-se em parceria no centro da comunidade, promovendo projetos e intervenções em articulação com escolas básicas, equipas de saúde, instituições e organismos sociais.

Em resposta ao compromisso de contribuirmos para o incremento da qualidade de vida da população sénior, combater a solidão e isolamento, dignificar a sua existência, e reconhecer o seu valor enquanto guardiões da memória coletiva e da nossa identidade, iremos desenvolver um Projeto de atividades intergeracionais, e desenhar um programa multidisciplinar de férias para idosos, em parceria com outras entidades.

A comunidade aparece como um conceito operativo quando falamos de desenvolvimento comunitário, pois apesar de constituir uma metodologia, emprega-se também como filosofia, fazendo referência ao fim a que se pretende atingir – não o desenvolvimento “na” mas o desenvolvimento “da” comunidade.

A comunidade designa uma entidade social e espacial determinada por um território e pelos seus habitantes, por uma estrutura social e cultural singular. É um espaço de “vitalidade” onde se concretizam os problemas, as necessidades, os projetos e as esperanças de um amplo grupo de pessoas que, a partir das suas organizações em diversas instituições, pretendem dar resposta aos desafios do seu meio.

A Baixa da Banheira e o Vale da Amoreira necessitam de mais ação social e dinamismo. A criação de equipamentos desportivos em zonas publicas de lazer, a prática de atividades desportivas em associações e coletividades reforçam a interação entre as pessoas e as entidades do território.

Nesta linha, o Executivo da Junta UFBBVA, considera que o apoio a associações que se dediquem à integração de crianças e jovens em modalidades desportivas provenientes de famílias com fracos recursos económicos é uma forma de promoção da participação e inclusão social. A necessidade de construção de um pólo ou pavilhão gimnodesportivo no Vale da Amoreira constitui um recurso gerador de vida e oportunidades na comunidade, cujo benefício transcende o mero desenvolvimento de atividades físicas, proporcionando melhoria significativa da qualidade do ensino, e promovendo o bem-estar, a elevação da autoestima e a qualidade de vida da nossa população.

A criação da casa das associações e de um espaço dedicado à juventude torna-se imperativo para que se converta a comunidade no principal agente de mudança e transformação da realidade local, catalisando a emergência de novos agentes sociais, sobretudo jovens, que contribuam para iniciativas de participação pró-ativas na Baixa da banheira e Vale da Amoreira, e com a sua voz e ação ajudem a construir o futuro que desejam para a nossa terra.

O desenvolvimento da participação em atividades culturais e a valorização dos artistas locais potenciam eficazmente o desenvolvimento local na medida em que contribuem para a inter-relação entre o território, as pessoas e os recursos e serviços existentes na comunidade.

Também é objetivo desta junta promover parcerias para realizar intercâmbios. O que se pretende é dar possibilidade a jovens com poucas oportunidades, pertencentes a famílias social e economicamente desfavorecidas, que estejam ou não enquadradas por instituições ou que pertençam a associações locais que desenvolvam trabalhos na área da infância e juventude com públicos desfavorecidos. A Finalidade deste intercâmbio é proporcionar às crianças e jovens participantes oportunidades educativas em que possam desenvolver as suas capacidades, conhecimentos e atitudes, permitindo ocupar de uma forma informal os seus tempos valorizando uma existência saudável, uma socialização não conflituosa e uma acumulação de vivências e experiências que serão benéficas para o seu futuro.

É compromisso do executivo unir sinergias e apoiar as IPSS e entidades do terceiro sector do nosso território ou com agência direta na nossa comunidade, enquanto parceiros chave ao nível do desenvolvimento social da UFBBVA, cuja intervenção em tempos de pandemia se reveste de superior importância, ao salvaguardarem ininterruptamente e transversalmente serviços, apoio técnico especializado e cuidados básicos às famílias da nossa comunidade, impedindo que a crise pandémica exclua quem já se encontra vulnerável.

As escolas são decisivas para que crianças e jovens compreendam o mundo em que vivem e para que possam intervir crítica e responsabilmente na vida social. Constituem-se como um meio incontornável de emancipação e de independência dos cidadãos, assim como de democratização, de coesão e de bem-estar das sociedades. Consequentemente, é importante valorizar o conhecimento escolar e o papel da comunidade educativa (formal e informal e de todos os níveis e tipologias de ensino e formação). Assim, compete-nos, enquanto executivo da junta, agir em cooperação, para que estas instituições possam cumprir a sua valorosa missão no seio da nossa comunidade, contribuindo para a construção de um melhor futuro.

Por fim, e porque acreditamos que este território deve contar com a colaboração de todos, este executivo pretende lançar a iniciativa "Uma ideia para a Nossa Terra" - 1ª edição do Orçamento Participativo BBVA. Todos os Banheirenses e Amoreirenses vão ser chamados a construir e decidir propostas para as nossas vilas. A aposta na plataforma "A minha rua" também possibilitará chegar mais perto dos anseios dos cidadãos.

Atividades propostas

1

Uma Junta moderna e eficaz para responder com eficácia às necessidades da nossa população.

- Desmaterilizar os processos, investindo em ferramentas que permitam fazer a gestão documental em formato digital. Assim, também é possível reduzir o consumo de papel e, conseqüentemente, os consumíveis. A digitalização dos documentos também permite um melhor rastreamento de informação e gestão de workflows desta organização.
- Lançar concurso de logotipos para renovação de imagem que marca a nova etapa da vida da nossa autarquia. Esta mudança também vai permitir harmonizar a questão dos dois logotipos das freguesias que se torna confuso do ponto de vista da comunicação. Este executivo considera importante envolver todos os Banheirenses e Amoreirenses na concepção deste logotipo com o objetivo de todos se sentirem nele representados.
- Rever todos os serviços de informática e telecomunicações.
 - Equipar a Junta de Freguesia com uma rede estruturada de modo a garantir a segurança da cablagem e a evitar possíveis falhas de comunicação.
 - Resolver a sobreposição de rede ADSL e fibra existente nos dois edifícios.
 - Adquirir um equipamento que possibilite efetuar backups de toda a informação localmente alojada no servidor, bem como elaborar uma política de backups.
 - Permitir que as duas delegações comuniquem entre si.
 - Aquisição de software licenciado (Ex: Microsoft office).
- Implementar procedimentos, sobretudo no que diz respeito ao Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).
- Cumprir as quarenta horas de formação anuais para cada trabalhador (exigidas por Lei, através do nº 2 do artigo 131º do Código de Trabalho), sobretudo na área da higiene e segurança no trabalho.
- Dotar a Junta de recursos humanos suficientes para dar resposta às necessidades da população.
- Adquirir meios materiais e de uma viatura para desdobrar os trabalhadores da oficina.

2

Uma Junta agradável e segura para Trabalhar e visitar

- Requalificar o edifício da Junta de Freguesia da Baixa da Banheira que necessita de uma intervenção.
- Realizar a avaliação de riscos, sobretudo de todos os postos de trabalho, tornando-os mais ergonómicos para os utilizadores
- Fazer as Medidas de Autoproteção dos edifícios
- Pintar os muretes e canteiros e rever o mobiliário urbano das freguesias
- Reorganizar o Mercado de Levante de modo a torná-lo mais atrativo quer para feirantes quer para os visitantes. A intenção deste executivo é investir numas casas de banho novas, um pedido feito por muitos feirantes, sobretudo do sexo feminino.
- Rever as placas de toponímia, substituindo as placas deterioradas e criação de placas de boas vindas à freguesia.
- Estudar a localização das luminárias e solicitar a colocação de mais pontos de luz.

3

Uma Junta que conta com a colaboração de todos

- Lançar a iniciativa “Uma ideia para a Nossa Terra” - Orçamento Participativo BBVA 2022.
- Apostar no serviço “A minha rua”, onde todos os fregueses podem comunicar as ocorrências em tempo real, possibilitando aos serviços dar uma resposta mais célere.
- Continuar a transmitir em direto as reuniões da Assembleia de Freguesia.
- Criar a brigada “Vigilantes da Vila” constituída por fregueses que se voluntariem a diagnosticar, em tempo útil e de forma eficiente, as situações que carecem de intervenção neste território.

4

Uma Junta ativa e saudável

- Colocar equipamentos de manutenção desportiva em algumas zonas das freguesias.
- Promover atividade física ao ar livre.
- Promover, periodicamente, rastreios de saúde
- Implementar Gabinete de Psicologia Comunitária e de Desenvolvimento Social
- Promover ações de educação para a saúde em contexto escolar e comunitário (IPSS's, Associações) em articulação com parceiros (ex. alimentação saudável; prevenção em saúde mental; adições e comportamentos de risco; capacitação de cuidadores informais, parentalidade positiva, etc.)
- Estabelecer articulação entre escolas do primeiro ciclo, creches e as coletividades de modo a promover a prática de atividade física precoce e aprendizagem de estilos de vida saudáveis, enquanto fator protetor do desenvolvimento infantil (biopsicossocial), e como medida de combate ao sedentarismo e obesidade infantil, e reforço da rede de suporte social.

Uma Junta que cuida dos nossos avós

- Desenvolver plano integrado de atividades para séniores em articulação com UNISEM e pelouro de Ação Social da CMM. Unir sinergias no sentido de descentralizar, organizar turmas e seminários nas instalações das sedes da junta (salas de reuniões) e nos agrupamentos de escolas, associações, IPSSs e coletividades. Integrar atividades já existentes no plano curricular da UNISEM no plano anual de atividades para seniores da Junta, segundo uma política de proximidade, com o objetivo de promover o envelhecimento ativo, aprendizagem ao longo da vida, inclusão social e bem-estar da pessoa idosa.
- Desenvolver em articulação com as coletividades da União de Freguesias BBVA, CMM, IPSSs, e Escola Superior de Desporto do Instituto Politécnico de Setúbal, plano anual de atividades desportivas e de manutenção física dirigidas às necessidades da população sénior, com vista a promover a mobilidade, autonomia e bem-estar, prevenção de doenças geriátricas, e reforço de redes sociais.
- Implementar programa de Férias Seniores em articulação com a CMM e instituições sociais parceiras.
- Plano de atividades sócio culturais anual em parceria com entidades parceiras (CMM, Associações; Museus Nacionais, Escolas (turmas de animação e turismo), privados e Inatel. Clube de Teatro Senior.
- Desenvolver o Projeto Intergeracional “Avós Amigos da Escola” – voluntariado – dinamizarem projetos de horticultura, trabalhos manuais (projetos temáticos – bonecas de pano, bolas de trapos, crochet, tricot, tapeçaria, etc.); hora do recreio – vigilância e dinamizar jogos com as crianças - e na sala de aula; hora do conto, contadores de histórias e memórias; transmissão de património oral (canções, trava-língua, lendas e histórias ficcionadas e reais – identidade coletiva) e de danças e jogos de roda e outras brincadeiras tradicionais.
- Cultura Sénior – tardes de cinema no fórum cultural para seniores (horário que podem ir sem riscos) – articular c/ CMM e IPSSs e Associações de Reformados.
- Inclusão Digital de Seniores – estágios e protocolo com o IPS e EST e outros estabelecimentos de ensino profissional com cursos de informática – a intervir em IPSSs com respostas de Centro de Dia e Centro de Convívio e congéneres.

Uma Junta solidária

- Dinamizar Conselho Social de Freguesia
- Apoiar fregueses com maior vulnerabilidade (p.e. idosos) na entrega do IRS e no preenchimento de formulários online no âmbito do requerimento de apoios sociais e ajudas técnicas
- Criar balcão técnico informativo e de encaminhamento para a rede de respostas sociais e projetos existentes na união de freguesias e no CLASM.
- Continuar o apoio ao Projeto Ecolar.

Uma Junta que aposta na Educação

- Promoção de intervenções e projetos de educação para a saúde de prevenção em saúde mental e desenvolvimento infantil com apoio do Gabinete de Psicologia Comunitária e de desenvolvimento social.
- Prestar apoio técnico e consultoria a docentes em termos de psicologia da educação e intervenção com famílias, e prevenção de burnout do pessoal docente e não docente (Gabinete) a desenvolver ao longo do mandato.
- Prestar apoio psicológico a alunos e famílias, orientação e capacitação (Gabinete) em articulação com corpos docentes e outros parceiros e serviços da comunidade.
- Apoiar as escolas básicas do primeiro ciclo ao nível dos serviços de manutenção, e no desenvolvimento dos vários planos anuais de atividades.
- Promover feira do livro infantil, ateliês e atividades que estimulem hábitos de leitura no público infantil e em contexto escolar e familiar.
- Promover concurso de literatura infantil nas modalidades conto e poesia.
- Promover projetos de Educação pela Arte com apoio de entidades parceiras.
- Promover seminários sobre educação, relação escola-família, e gestão de stress ocupacional, dirigidos à comunidade escolar em conjunto com instituições de ensino superior.
- Promover atividades de animação sociocultural associadas a efemérides.

Uma Junta presente para os jovens

- Lançar a iniciativa "Streetlife Academy" em estreita colaboração com as escolas da freguesia para incutir a prática de basquetebol nas nossas crianças.
- Lançar a iniciativa Assembleia de Freguesia Jovem
- Lançar a iniciativa "Eu, presidente da Junta"
- Criar a semana da Juventude
- Criar um Conselho Local de Juventude de forma a juntar todas as associações juvenis e organizações não formais.
- Condecorar Jovens reconhecidos na área com o prémio "Jovem BBVA"
- Realizar um intercâmbio na Baixa da Banheira e no Vale da Amoreira (ou a participação de jovens da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira num intercâmbio a ocorrer na Europa no ano de 2022), destinado a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos de idade. As atividades a desenvolver serão diversificadas e subordinadas ao tema do

9

Uma Junta para as nossas crianças brincarem e crescerem em segurança

- Adequar o pavimento do Parque Infantil das Laranjeiras à legislação em vigor
- Implementar um parque infantil no Vale da Amoreira
- Programa para alunos das freguesias "A História da Nossa Terra" adaptada para a realidade do Vale da Amoreira e para a realidade da Baixa da Banheira.

10

Uma Junta com Cultura acessível para todos

- Ceder alguns espaços da freguesia para os artistas locais exibirem a sua arte.
- Promover o "BBVA Music Fest", um concurso de bandas da nossa freguesia
- Promover o crescimento do BB Blues Fest
- Promover uma feira do livro.
- Promover um festival de cultura e arte itinerante "ABAIXA VALE"

11

Uma Junta com tradição e associativismo

- Rever o regulamento de atribuição de apoios às associações e coletividades de freguesia, tornando esses apoios mais claros, transparentes e rigorosos.
- Promover a criação da Associação de Festas da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira.
- Dinamizar o Núcleo Museológico João José da Silva.
- Comemorar "O Dia da União" (28 de janeiro), através da realização de um evento cultural no Fórum José Manuel Figueiredo para celebrar este dia.
- Celebrar o Dia do associativismo (Junho de 2022), com diversas atividades e mostras das modalidades praticadas nas Associações/Coletividades.

12

Uma Junta que valoriza o comércio e os artesãos locais

- Realizar mercaditos mensais, de forma a promover os produtos dos artesãos locais.
- Organizar a Rota dos Sabores, uma iniciativa para promover a diversidade riquíssima da nossa gastronomia local.
- Promover a 2ª edição do Mercado de Natal "A Nossa Terra Natal" e todas as atividades e iniciativas a ele associadas.
- Elaborar uma estratégia de promoção do comércio local.

13

Uma Junta com amiga do Planeta

- Implementar o sistema de reciclagem na Junta de Freguesia.
- Substituir as lâmpadas fotoluminescentes da Junta para lâmpadas LED.
- Preparar candidaturas ao Fundo Ambiental.
- Promover o "Fim de semana pelo Ambiente" (3 a 5 de junho), a propósito do Dia Mundial do Ambiente.

Plano Plurianual de Investimentos

Orçamento

Orçamento

O orçamento da Junta de Freguesia da UF Baixa da Banheira e Vale da Amoreira para o ano de 2022 atinge o valor de 734010,66€.

Tabela 1 - Resumo da receita e da despesa

Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
Receitas Correntes			Despesas Correntes		
01 Impostos directos	19 292,40	2,63	01 Despesas com o pessoal	379 983,65	51,77
02 Impostos indirectos	0,00	0,00	02 Aquisição de bens e serviços	152 934,00	20,84
04 Taxas, multas e outras penalidades	70 639,75	9,62	03 Juros e outros encargos	0,00	0,00
05 Rendimentos da propriedade	0,00	0,00	04 Transferências correntes	107 973,40	14,71
06 Transferências correntes	635 728,51	86,61	05 Subsídios	0,00	0,00
07 Venda de bens e serviços correntes	7 800,00	1,06	06 Outras despesas correntes	1 210,00	0,16
08 Outras receitas correntes	550,00	0,07			
Total das Receitas Correntes	734 010,66	100,00	Total das Despesas Correntes	642 101,05	87,48
Receitas de Capital			Despesas de Capital		
09 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	07 Aquisição de bens de capital	91 909,61	12,52
10 Transferências de capital	0,00	0,00	08 Transferências de capital	0,00	0,00
11 Activos financeiros	0,00	0,00	09 Activos financeiros	0,00	0,00
12 Passivos financeiros	0,00	0,00	10 Passivos financeiros	0,00	0,00
13 Outras receitas de capital	0,00	0,00	11 Outras despesas de capital	0,00	0,00
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00			
16 Saldo da gerência anterior	0,00	0,00			
Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	Total das Despesas de Capital	91 909,61	12,52
Total das Receitas	734 010,66	100,00	Total das Despesas	734 010,66	100,00

Pela análise da tabela anterior, verifica-se que o orçamento cumpre o princípio do equilíbrio, uma vez que as receitas correntes são superiores às despesas correntes.

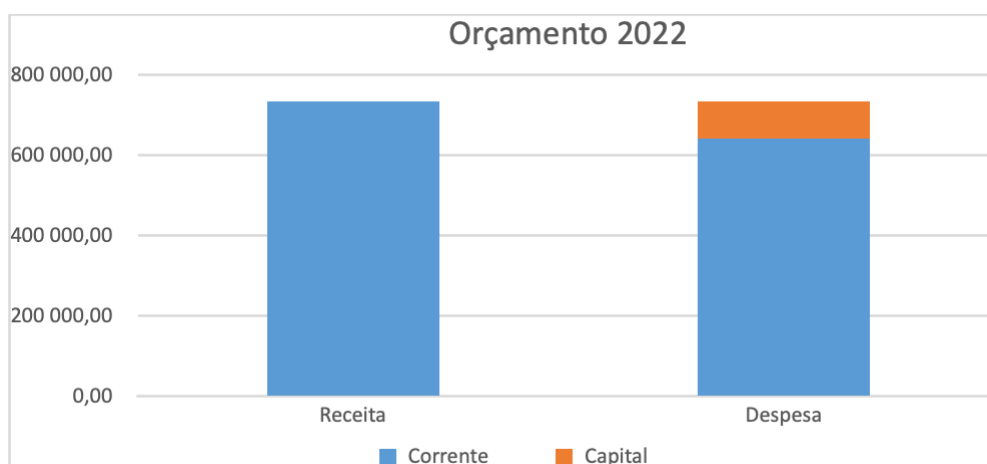


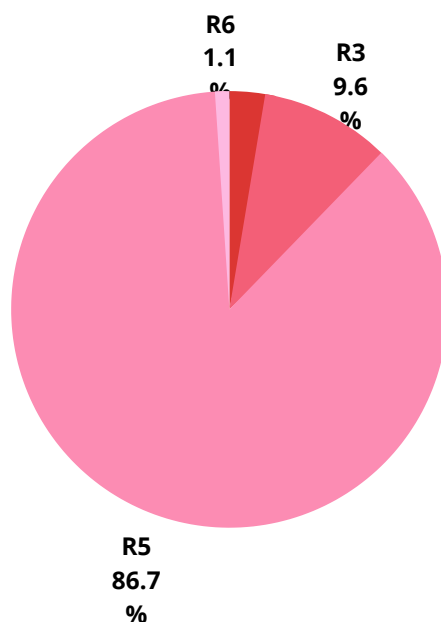
Imagem 1 -Comparação entre a Receita e a Despesa

Receita

No que diz respeito às receitas previstas para o ano de 2022, podemos verificar que o capítulo R5 - Transferências correntes corresponde a 86,61% de dotações previstas.

Tabela 2 - Resumo da receita

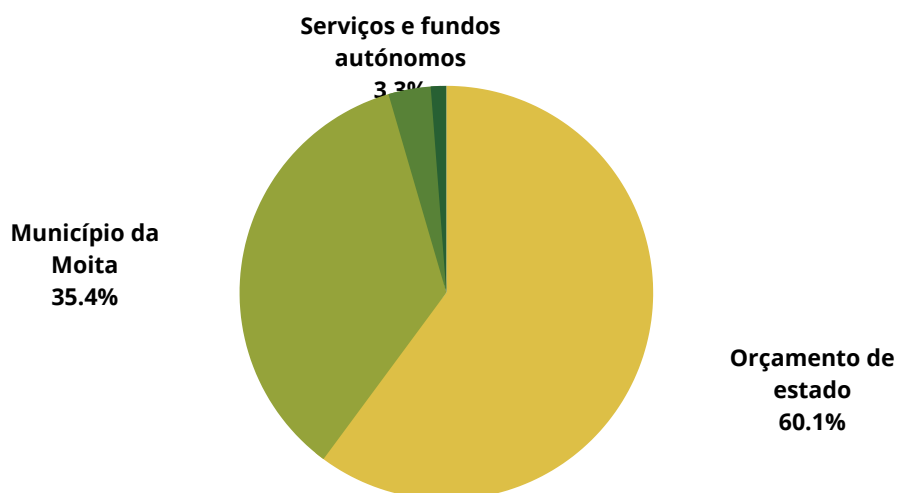
SNC-AP	Descrição	Valor 2022	%
R1.1	Impostos diretos	19 292,40	2,63%
R1.2	Impostos indiretos		0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	70 639,75	9,62%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00%
R5	Transferências correntes	635 728,51	86,61%
R6	Venda de bens e serviços	7 800,00	1,06%
R7	Outras Receitas Correntes	550,00	0,07%
Receita Corrente		734 010,66	100,00%
R8	Venda de bens de investimento		0,00%
R9	Transferências de capital	0,00	0,00%
R12	Receita com ativos financeiros		0,00%
R13	Receita com Passivos financeiros		0,00%
R10	Outras receitas de capital		0,00%
Receita Capital		0,00	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		0,00%
Outras		0,00	0,00%
Total		734 010,66	100,00%



O capítulo R5 - Transferências correntes, as receitas mais significativas são 60,13% provenientes do Orçamento do Estado e 35,35% refere-se à delegação de competências do Município da Moita.

Tabela 3 - Capítulo R5 - Transferências correntes

Transferências Correntes	Valor	
	2022	2021
Fundo de Financiamento de Freguesias	342 002,00	325 000,00
N.º 8 do Art.º 38.º da Lei 73/2013	6 536,00	3 300,00
Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto	0,00	0,00
DGAL - Presidente a Tempo Inteiro	38 416,91	38 000,00
Orçamento de Estado	386 954,91	366 300,00
Recenseamento eleitoral, eleições e outros	0,00	0,00
Protocolo de Delegação de Competências	227 500,00	227 500,00
Município	227 500,00	227 500,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	21 273,60	30 000,00
Serviços e fundos autónomos	21 273,60	30 000,00
Protocolo ANAFRE/CTT's	7 800,00	7 500,00
Vendas de Bens e Serviços	7 800,00	7 500,00
Total	643 528,51	631 300,00



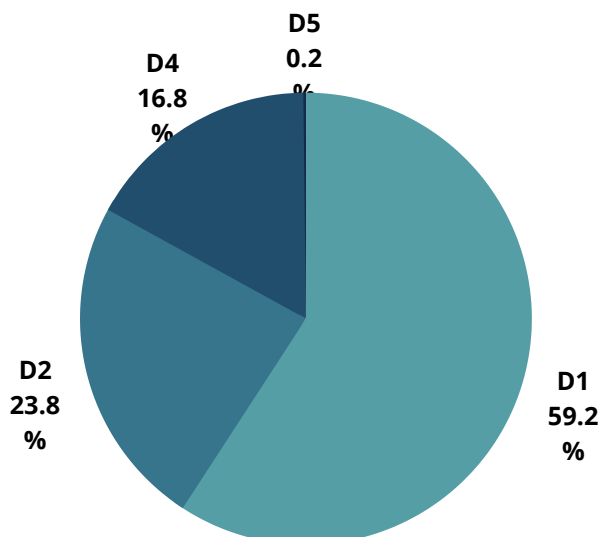
Despesa

O Capítulo D1- Despesas com o Pessoal representa 51,77% das dotações previstas.

Tabela 4 - Resumo da despesa

SNC-AP	Descrição	Valor 2022	%
D1	Despesas com o pessoal	379 983,65	51,77%
D2	Aquisição de bens e serviços	152 934,00	20,84%
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00%
D4	Transferências e subsídios correntes	107 973,40	14,71%
D5	Outras despesas correntes	1 210,00	0,16%
Despesas correntes		642 101,05	87,48%
D6	Aquisição de bens de capital	91 909,61	12,52%
D7		0,00	0,00%
D8		0,00	0,00%
Despesas capital		91 909,61	12,52%
Total		734 010,66	100,00%

As despesas correntes correspondem a 87,48% do total da despesa, enquanto as despesas de capital correspondem a 12,52%.



Despesa com pessoal

As despesas com o pessoal totalizam o valor de 379 983,65€. Este capítulo deve prever os encargos relativos a remunerações, postos de trabalho previstos no mapa de pessoal aprovados e para os quais se preveja recrutamento.

Mapa de Pessoal		n.º
Vínculo de emprego público por tempo indeterminado		9
Vínculo de emprego público a termo resolutivo certo ou incerto		
Total		9

Mapa de Pessoal		n.º
Assistente Operacional		2
Assistente Técnico		7
Total		9

Recrutamento		n.º
Assistente Operacional		0
Assistente Técnico		0
Total		0